

DOI: 10.35621/23587490.v6.n5.p19-30

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, ESTRESSE E SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

ASSESSMENT OF QUALITY OF LIFE, STRESS AND MENTAL HEALTH OF HEALTH PROFESSIONALS IN INTENSIVE THERAPY UNITS

Kelly Patrícia Medeiros Falcão Pascoal¹
Andréa Carla Brandão da C. Santos²
Jullye Anne Sousa Siqueira da Silva³
Vanessa Michelle de Souza Fernandes⁴
Maria Nelusia de Sousa⁵

RESUMO: OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida, estresse e a saúde mental dos profissionais de saúde das UTI's. **MÉTODO:** Caracteriza-se como uma pesquisa de caráter transversal, descritiva e analítica, sendo um estudo de campo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no Hospital Municipal Santa Isabel, localizado em João Pessoa no período de abril de 2018. A população foi composta pelos profissionais de saúde que exercem sua função nas Unidades de Terapia Intensiva da referida unidade hospitalar. A amostra foi do tipo não-probabilística, composta por 6 fisioterapeutas, 5 médicos, 7 enfermeiros e 12 técnicos de enfermagem, totalizando 30 profissionais. Foram utilizados três instrumentos: Whoqol-Bref para avaliar a qualidade de vida; Self Report Questionnaire (SRQ-20) para avaliar sofrimento mental; e Job Stress Scale (JSS) para avaliar o estresse no ambiente de trabalho. O estudo seguiu os princípios éticos e legais, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo nº 54/2018 e CAAE: 85321818.1.0000.5176. Os dados foram registrados na forma de banco de dados para o programa SPSS e analisados por meio da estatística descritiva, através das

¹ Fisioterapeuta. Mestre em Ciências da Saúde pela UFPE. Especialista em Fisioterapia Cardio Respiratória pelo Centro Universitário de Joao Pessoa (UNIPÊ).

² Fisioterapeuta. Doutora em Saúde Materno Infantil pelo IMIP. Docente do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Joao Pessoa (UNIPÊ).

³ Fisioterapeuta. Residente em Atenção ao Paciente Crítico no HULW. Especialista em Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva (UNIPÊ).

⁴ Fisioterapeuta. Residente em Atenção ao Paciente Crítico no HULW. Especialista em Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva (UNIPÊ).

⁵ Fisioterapeuta. Coordenadora do serviço de fisioterapia do Hospital Municipal Santa Isabel. Especialista em Traumatologia-ortopedia.

medidas de tendência central e de variabilidade, bem como a distribuição absoluta e relativa. A simetria das distribuições contínuas foi avaliada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov, foi utilizada a Análise de Variância (ANOVA) para permitir identificar prováveis diferenças entre os grupos e para a interpretação das informações foi considerado um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** A amostra apresentou prevalência do sexo feminino (66,7%), média de idade de 37 ($\pm 8,15$) anos. Houve predomínio de atividades em ambos os turnos, com tempo médio de atuação na área de 11,9 anos ($\pm 8,06$). Analisando os dados referentes ao questionário Job Stresse Scale (JSS) houve predominância (46,66%) do trabalho ativo, no Self-Reporting (SRQ) os participantes não apresentaram risco para desenvolvimento de Transtorno Mental Comum (TMC), a qualidade de vida dos participantes foi classificada como regular em todos os domínios do Whoqol-Bref. **CONCLUSÃO:** Neste sentido fica claro a necessidade de aprofundamento no tema em questão, a fim de identificar os fatores que levam a deterioração da qualidade de vida destes profissionais.

Palavras chave: Qualidade de vida. Saúde mental. Unidade de terapia intensiva.

ABSTRACT: OBJECTIVE: To evaluate the quality of life, stress and mental health of health professionals of the ICUs. **METHOD:** It is characterized as a cross-sectional, descriptive and analytical research, being a field study, with a quantitative approach. The research was carried out at Hospital Santa Isabel, located in João Pessoa during April / 2018. The population was composed by the health professionals who perform their function in the Intensive Care Units of said hospital unit. The sample was of non-probabilistic type, composed of 6 physiotherapists, 5 physicians, 7 nurses and 12 nursing technicians, totaling 30 professionals. Three instruments were used, the Whoqol-Bref to assess quality of life; the Self Report Questionnaire (SRQ-20) to assess mental distress; and the Job Stress Scale (JSS) to assess stress in the workplace. The study followed the ethical and legal principles, being approved by the Committee of Ethics in Research under protocol No. 54/2018 and CAAE: 85321818.1.0000.5176. The data were recorded in the form of SPSS computer program database and analyzed through descriptive statistics, through measures of central tendency and variability, as well as absolute and relative distribution. The symmetry of the continuous distributions was evaluated by the Kolmogorov-Smirnov test, the Analysis of Variance (ANOVA) was used to identify if there were differences between the groups and for the interpretation of the information at a significance level of 5% ($p < 0.05$). **RESULTS:** The sample had a female prevalence (66.7%), mean age 37 (± 8.15) years. There was a predominance of activities in both shifts, with average time in the area of 11.9 years (± 8.06). Analyzing data on the Job Stress Scale (JSS) questionnaire, there was a predominance (46.66%) of the active work, in the Self-Reporting (SRQ) participants presented in the risk for the development of Common Mental Disorder (CMD), quality of life of participants was classified as regular in all Whoqol-Bref domains. **CONCLUSION:** In this sense it is clear the need to deepen the theme in question, in order to identify the factors that lead to deterioration in the quality of life of these professionals.

Keywords: Quality of life. Mental health Intensive care unit.